

# A santidade cristã

# 8

---

**Para ler na Bíblia** - Efésios 4.17-24

**Para meditar** - Efésios 4.23

---

Depois de apresentar vários aspectos da vida digna diante de Deus (Ef 4.1-3), e de ensinar a respeito da unidade da igreja (Ef 4.4-8), e das várias funções colocadas por Cristo na igreja (Ef 4.11-16) para propiciar o crescimento bem ajustado do corpo de Cristo, o apóstolo Paulo passou a contrastar a vida do crente com as práticas daqueles que não têm a Cristo, exortando os crentes a terem um comportamento santo em todas as áreas da vida.

## O que é santidade

A palavra **santo** significa separado. **Santificado** é aquilo ou quem está separado para servir Deus. Significa, também, o que é separado de tudo o que é vil e degradante. Quanto à **santidade** é o estado natural de ausência absoluta do mal, inerente à natureza de Deus, e adquirido pelo ser humano quando se submete a Jesus Cristo como Salvador e Senhor.

Santidade é o estado natural de ausência absoluta do mal, inerente à natureza de Deus, e adquirido pelo ser humano quando se submete a Jesus Cristo como Salvador e Senhor.

Santidade, no ser humano, é um estado moral buscado pelas pessoas que, tendo se submetido a Jesus Cristo como Salvador e Senhor, almejam e se esforçam para alcançar. Não é um estado petrificado, mas um processo na vida cristã. O processo de santificação acontece à medida que o crente aprende algo da Palavra de Deus e aplica à sua maneira de viver, por reconhecer que precisa abandonar o pecado e substituí-lo pelo bem, pelo que é agradável a Deus.

Nesse processo o crente não está sozinho porque por suas forças não conseguiria prosseguir na santificação. O Espírito Santo, que habita no crente, fortalece-o, o estimula nesse processo de deixar o pecado e fazer o que é coerente com a nova natureza que tem como filho de Deus.

### **Compreendendo o que eram antes da salvação**

Efésios 4.17-19 - Paulo procura levar os efésios a entenderem que, uma vez tendo crido em Cristo, uma vez chamados por Deus para fazerem parte de seu povo, sendo filhos por adoção e participando da família de Deus, já não são mais como os demais gentios que ainda estão sem Deus. Por isto o apóstolo apela solenemente, invocando o testemunho do próprio Senhor, que eles mudem completamente sua maneira de viver (o mesmo que andar).

...devemos ouvir o apelo de Paulo aos efésios e considerar que ele é dirigido também a nós: “Rogo-vos que não andeis mais como andam também os outros gentios”.

...devemos ouvir o apelo de Paulo aos efésios e considerar que ele é dirigido também a nós: “Rogo-vos que não andeis mais como andam também os outros gentios”.

Os outros gentios – aqueles que não fazem parte do povo de Deus – vivem na “ vaidade dos sentidos”. Isto quer dizer que viviam soltos, sem compromisso com Deus, sem ter propósito e sentido na vida, apegados ao que é transitório, como os falsos deuses, as falsas esperanças e entregues aos seus desejos pecaminosos (Ef 4.19).

A situação em que os efésios viviam antes da conversão era uma vida de trevas, sem entendimento, e de corações petrificados pela ignorância quanto à verdade de Deus. Por isto tinham se entregado a todo tipo de pecado, cometendo toda sorte de impureza sexual.

No mundo inteiro está havendo um afastamento do sentimento moral porque a humanidade vai se distanciando de Deus para adotar falsas religiões, para adotar filosofias e ideologias em que Deus está completamente ausente. E, à medida que as pessoas se distanciam de Deus, cresce a desunião, a violência, a desonestidade, a corrupção, a insensatez, o ódio racial, a devassidão sexual. Diante de situação tão terrível, devemos ouvir o apelo de Paulo aos efésios e considerar que ele é dirigido também a nós: “Rogo-vos que não andeis mais como andam também os outros gentios”.

## Compreendendo a mudança radical

Efésios 4.20-24 – O padrão de comportamento do crente muda radicalmente depois que ele aprende a verdade em Jesus. Quando ouve os ensinamentos de Jesus e os aceita e se arrepende, e a Ele se entrega, a pessoa é transformada pelo Espírito de Cristo em nova criatura (1Co 5.17) . Quem se entrega a Jesus não está recebendo apenas o seu ensino, mas está apreendendo a própria pessoa de Cristo em seu coração, ou em seu homem interior, daí sua regeneração.

Quem se entrega a Jesus não está recebendo apenas o seu ensino, mas está apreendendo a própria pessoa de Cristo em seu coração, ou em seu homem interior, daí sua regeneração.

Paulo ilustra a mudança radical que acontece no comportamento daquele que está em Cristo como se fosse uma troca de roupa: o velho deve ser despojado e o novo deve ser vestido.

O que deve ser tirado é “o velho homem”, que é a velha natureza, não regenerada, anterior à conversão. O crente deve despojar-se de tudo o que caracterizava a sua vida sem Cristo porque o velho homem não tem nada de bonito nem de agradável. O velho homem é corrompido, como um cadáver em decomposição. O velho homem é tomado pelos desejos pecaminosos que são egoístas e contrários a Deus. Esses

...o crente precisa de uma mudança completa na sua maneira de pensar, na sua disposição interior.

desejos prometem alegria e produzem tristeza; prometem felicidade e produzem angústia; prometem vida e produzem morte.

O crente é conclamado a se renovar, a se tornar novo no “espírito do seu entendimento”. Isso mostra que o crente precisa de uma mudança completa na sua maneira de pensar, na sua disposição interior.

Tirado o velho homem como se fora uma roupa antiga e suja; renovado o entendimento, o crente tem que se revestir do novo homem, que é criação de Deus (2Co 5.17), que o cria em justiça e santidade (4.24). Justiça é a relação correta com Deus, que só é possível porque Ele nos justifica em Cristo; e santidade é o requisito moral para a comunhão com Ele.

### PARA APLICAR À VIDA

1. Se você já se converteu, você é uma nova criatura, tem uma nova natureza, então, seu comportamento deve, em tudo, mostrar essa nova criatura que você é.

2. A santidade cristã é resultado do novo nascimento, do novo relacionamento com Deus. Esse novo relacionamento com Ele nos faz, dia a dia, abandonar o pecado.

3. O crente não pode viver uma vida dupla. Diante da igreja tem o comportamento condizente com a santificação, mas nas outras situações da vida “passeia” pelas veredas tortuosas do pecado, praticando atos que entristecem o Espírito Santo. Essa vida dupla é uma anomalia para o crente e provoca sofrimento no próprio crente que vive assim; escandaliza outras pessoas e dificultando-lhes a conversão; desagrada a Deus que o adotou por filho. O crente tem que se despojar do velho homem e tem que se revestir no novo homem.

4. Examine-se: você está vivendo em santidade? Você está vivendo renovado no seu entendimento?

### PARA MEDITAR

*E vos renoveis no espírito do vosso sentido (Efésios 4.23).*

Esta renovação não é resultado de esforço humano, mas acontece quando a pessoa se rende ao Espírito Santo e o deixa atuar em seu espírito, que é o homem interior. A renovação não é uma segunda bênção, a que muitos se referem como batismo no Espírito Santo. Nem é uma bênção especial para de um momento para outro o crente se tornar perfeito e poderoso. Muito menos se manifesta exteriormente em descontrole emocional, gritos, pulos, rodopios. A renovação de que o apóstolo Paulo fala começa com a conversão e é constante, no correr da vida do crente, levando-o a abandonar o pecado sempre.